



CALL FOR PAPERS, 66

REVISTA COMUNICAR
Monográfico 2021-1

Escolas públicas para a transformação na Sociedade do Conhecimento

Public schools for educational transformation in the Knowledge Society

Editores temáticos

- **Dr. Ola Erstad, Universidad de Oslo (Noruega)**
- **Dra. Raquel Miño, Universidad de Barcelona (España)**
- **Dr. Pablo Rivera, Universidad Andrés Bello (Chile) y Universidad de Barcelona (España)**

Enfoque

Embora a aprendizagem seja e tenha sido central para a maioria das concepções do que significa ser humano, a educação que os indivíduos recebem no âmbito da sociedade do conhecimento tem definido suas oportunidades de vida mais do que nunca. Diante dessa realidade, há crescentes evidências científicas que questionam como a educação foi fornecida à população durante o último século. Desta forma, elas denotam como os sistemas educacionais da maioria dos países do mundo enfrentam uma série de desafios relacionados à complexidade dos processos de aprendizagem e à crescente diversidade entre a população estudantil. Na transição para o século XXI, diferentes vozes de diferentes campos do conhecimento enfatizaram a necessidade de explorar processos e modelos que permitam transformar a educação escolar, tornando-a mais inclusiva e estimulante, a fim de abordar as condições desiguais entre estudantes e alunos no que se refere à aprendizagem na sociedade do conhecimento.

Uma educação transformadora é essencial para entender as possibilidades e tensões do atual contexto social e favorecer novas trajetórias de participação e envolvimento dos alunos. A maioria das iniciativas de mudança foi definida do institucional ao local (de cima para baixo) por meio de reformas políticas, mas aqui focamos nossa atenção nas iniciativas promovidas pelas escolas (de baixo para cima), especialmente para aquelas que geram práticas inovadoras. Precisamente, nosso

interesse reside em como essas iniciativas visam solucionar problemas mais complexos, que vão além do papel tradicional da escola e da educação. Nesse sentido, é cada vez mais comum encontrar projetos educacionais emanados de escolas públicas de diferentes contextos territoriais que buscam ter um impacto importante na vida dos estudantes, de suas famílias e comunidades. Isso pode significar que dotar as escolas públicas com capacidade de autonomia, decisão e ação pode, com efeito, ter um potencial transformador para a sociedade.

Diante desse cenário, destacamos três temas importantes para este dossiê. Primeiramente, buscamos contribuições que analisem como as escolas se conectam com a vida dos jovens, suas comunidades e outras instituições, a fim de criar espaços onde todos os alunos, com diferentes formações e conhecimentos, possam aprender juntos. Por esse motivo, preferencialmente estamos interessados no que acontece nas escolas públicas, pois geralmente podemos apreciar a diversidade em maior medida nestes espaços. Nesse sentido, abordagens como aprendizado de vidas, fundos de conhecimento ou aprendizado personalizado compartilham esse interesse em entender de forma mais profunda como criar oportunidades para que todos os jovens aprendam mais e melhor.

O segundo tema é divulgar como escolas mais inclusivas estão sendo criadas, a fim de aumentar a conscientização sobre como as desigualdades (socioeconômica, étnica, de gênero, religião e diversidade funcional) afetam as oportunidades que os alunos têm para aprender. O objetivo aqui é receber contribuições que demonstrem que não se trata apenas de respeitar a diversidade, mas também de proporcionar oportunidades para que os estudantes se tornem cidadãos capazes de promover relacionamentos baseados no respeito, reconhecimento e cuidados, bem como descobrir as tensões envolvidas nessa tarefa.

O terceiro tópico diz respeito a como entender e usar as tecnologias digitais em ambientes educacionais com uma perspectiva ativa, respeitosa e crítica. Os discursos e iniciativas dominantes para a inclusão digital se concentraram principalmente no uso e aquisição de dispositivos digitais e no desenvolvimento de habilidades digitais. No entanto, algumas escolas estão começando a usar o potencial das tecnologias digitais para desencadear a transformação, razão é de grande interesse coletar casos que ilustrem as possibilidades e obstáculos encontrados por aqueles que dirigem essas iniciativas.

Finalmente, o objetivo deste dossiê é compilar pesquisas realizadas em todo o mundo, com base no trabalho empírico realizado em centros públicos que estão questionando e até reinventando os fundamentos do sistema educacional atual. Acima de tudo, buscamos iniciativas inovadoras e anti-hegemônicas que possam inspirar o desenho de um modelo composto de ambientes nos quais todos os alunos participem, aprendam e compartilhem um senso comum de pertencimento. Como o objetivo não é compilar retratos idealizados de escolas, o dossiê prestará atenção especial às investigações realizadas em centros públicos que abordem e revelem as principais contradições e tensões identificadas. O objetivo é decifrar as conseqüências e limitações das iniciativas que emergem destes / nestes espaços, a fim de identificar que tipo de limitações são encontradas por educadores, formuladores de políticas públicas e cidadãos que desejam transformar o sistema educacional e torná-lo mais inclusivo e democrático. Acreditamos que, consideradas estas dimensões, seremos capazes de reconhecer algumas das chaves a serem consideradas para futuros desenvolvimentos e propostas educacionais.

Descritores

- Iniciativas promovidas pelas escolas públicas para transformar o sistema educacional.
- Desafios educacionais da sociedade do conhecimento e da informação.
- Práticas escolares ligadas à vida de aprendizagem e fundos de conhecimento dos jovens, suas famílias e comunidades.
- Escolas públicas comprometidas com a inclusão social e a provisão de oportunidades educacionais para todos os alunos.
- Potencial das tecnologias digitais para transformar a sociedade.
- Envolvimento dos alunos em atividades propostas pelas escolas.
- Valores democráticos e coletivos na sociedade e na escola.
- Iniciativas para identificar e questionar desigualdades de gênero, classe e etnia.
- Relações de poder e dinâmica de participação na escola.
- Perspectivas críticas e descoloniais do currículo.

Questões

- Que contradições encontram os agentes educacionais que desejam projetar uma escola baseada em valores democráticos e coletivos?
- Que tipos de culturas escolares podem criar oportunidades para os jovens identificarem e questionarem as desigualdades sociais?
- Como as tecnologias digitais são usadas nas escolas, com um objetivo transformador?
- Quais práticas escolares permitem que os alunos construam significado e entendam melhor suas vidas?
- Que iniciativas têm como objetivo gerar relacionamentos baseados no respeito, reconhecimento e cuidado entre todos nas escolas?
- Que tipo de dinâmica favorece o envolvimento de alunos de diferentes origens, gênero e classe socioeconômica?
- Que tipos de iniciativas escolares superam as limitações estruturais e criam oportunidades de aprendizado para todos os alunos?

Sobre os Editores Temáticos

Dr. Ola Erstad, Universidad de Oslo (Noruega)

Ola Erstad es Profesor Titular y director del Departamento de Educación de la Universidad de Oslo, Noruega. Es un investigador líder internacional enfocado a la alfabetización digital, pero firmemente arraigada al contexto social y cultural más amplio del aprendizaje, más allá de los aspectos tecnológicos. Sus áreas de especialización son el aprendizaje, la tecnología y la educación, la infancia y la juventud en la sociedad moderna. Ha liderado varios proyectos de investigación nacionales e internacionales y es parte de varias redes y comités internacionales. Los libros recientes son "Learning beyond the school. International perspectives on the schooled society" (Sefton-Green & Erstad (eds.), 2019, Routledge) y "Learning Identities, Education and Community" (Erstad, Gilje & Sefton-Green, 2016, Cambridge University Press).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1712-300X>

ResearchGate: https://www.researchgate.net/profile/Ola_Erstad

Dra. Raquel Miño, Universidad de Barcelona (España)

Raquel Miño es investigadora postdoctoral del Departamento de Didáctica y Organización Educativa de la Universidad de Barcelona, España. Es miembro del grupo de investigación ESBINA — Subjetividades, visua-

lidades y entornos educativos contemporáneos (2017SGR1248). Ha sido investigadora visitante en la Universidad de Oslo (Noruega) y en la Fundación Omar Dengo (Costa Rica). Su actividad de investigación está relacionada con las trayectorias de aprendizaje de los jóvenes entre contextos, los procesos de cambio en educación secundaria y las dinámicas de participación en redes y entornos virtuales. Sus publicaciones más recientes son “Young people’s learning trajectories in the digital age” (2018), “Moving beyond the predictable failure of Ed-Tech initiatives” (2018) y “Heads and Tails. Possibilities and limitations of high school transformation” (2019).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5391-4637>

Google Scholar: <https://scholar.google.es/citations?user=B92GJGwAAAAJ&hl=es> ResearchGate: https://www.researchgate.net/profile/Raquel_Puigcercos

Dr. Pablo Rivera, Universidad Andrés Bello (Chile) y Universidad de Barcelona (España)

Pablo Rivera Vargas es Profesor Visitante en la Facultad de Educación y Ciencias Sociales de la Universidad de Andrés Bello (Chile) y Profesor Lector del Departamento de Didáctica y Organización Educativa de la Universidad de Barcelona (España). Es miembro del grupo de investigación ESBINA — Subjetividades, visualidades y entornos educativos contemporáneos (2017SGR 1248) y del Instituto de Investigación en Educación de la Universidad de Barcelona. Ha sido académico visitante en la Universidad de Wisconsin Madison (EE. UU.), en la Universitat Oberta de Catalunya (España) y en la Fundación Ceibal (Uruguay). Su actividad investigadora se ha relacionado con políticas públicas de inclusión digital en contextos de aprendizaje formal y no formal. Sus publicaciones más recientes son “Moving beyond the predictable failure of Ed-Tech initiatives” (2019) y “Blockchain in the university: a digital technology to design, implement and manage global learning itineraries” (2019). Sus libros recientes son “Políticas Públicas para la Equidad Social” (I y II) (2019).

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9564-2596>

Google Scholar: <https://scholar.google.es/citations?hl=es&user=qO-2SaUAAAAJ> ResearchGate: https://www.researchgate.net/profile/Pablo_Rivera_Vargas

Instruções e envio de propostas

Normas editoriais:

www.revistacomunicar.com/index.php?contenido=normas

Propostas para o Dossiê através da Plataforma OJS:

<https://www.revistacomunicar.com/ojs/index.php/comunicar/submissions>

Datas importantes

Data de início para envio de artigos: 01-01-2020

Data limite para envio de artigos: 30-05-2020

Datas de publicação desta edição:

Versão preprint: 15-11-2020 / **Versão impressa:** 01-01-2021

Portal web da revista:

www.revistacomunicar.com

Coeditores institucionais

UiO : **Department of Education**
University of Oslo

